

TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM PRELIMINAR

Hilas de Jesus Almeida¹ ; Roberval Passos de Oliveira²

¹ Estudante de Graduação do Curso de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde;

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador.

O presente estudo tem como objeto analisar as dificuldades e os desafios relacionados ao trabalho interdisciplinar em saúde por meio de uma revisão de literatura. Nesse sentido, foram consultados artigos científicos, dissertações e teses, identificados a partir da pesquisa em bancos de dados virtuais (SciELO e MEDLINE). Após a leitura dos materiais selecionados, estes foram analisados por meio de registro e anotações das informações mais relevantes, buscando problematizar a questão em foco. Os textos consultados apresentam o trabalho em saúde como determinante da ação histórico-social e resultante dos recursos tecnológicos disponíveis, do modo de produção e das questões sociais relativas à saúde. Grande parte do saber científico em saúde é produzido de forma fragmentada e descontextualizada. Esse saber caracteriza-se pela sua rápida proliferação e encontra-se dividido em áreas isoladas, processo conhecido como *disciplinaridade*. Em contraste, mostra-se cada vez mais importante a atuação coletiva dos profissionais de saúde, visto que a complexidade do mundo exige análises mais integradas. É a partir dessas questões que surge o conceito de *interdisciplinaridade*, como forma de superar esse conhecimento fragmentado, propondo a substituição de uma concepção fragmentária do ser humano por uma concepção mais integral. A partir dessa compreensão, buscando alcançar a integralidade das ações em saúde, ganham destaque no Brasil as equipes de saúde. Nesse contexto, é possível destacar o Programa de Saúde da Família, estruturado a partir do trabalho interdisciplinar, que tem como objetivo priorizar ações de prevenção de doenças, promoção e proteção da saúde. Contudo, apesar de haver grande produção teórica e razoável acúmulo de relatos de práticas exitosas acerca do trabalho interdisciplinar em saúde, ainda configura-se como um grande desafio disseminar uma cultura de relações de trabalho democráticas e dialógicas nas equipes de saúde, que possibilitem uma atenção integral e de qualidade aos usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, equipes de saúde, Programa Saúde da Família.